

# Outubro/Novembro 2017

[Campaign Preview](#)

[HTML Source](#)

[Plain-Text Email](#)

[Details](#)

MNA Digital: Boletim n.º 38

Problemas a visualizar?  
[Veja este e-mail no seu browser](#)



## Próximas atividades

### No MNA



**18 de novembro, às 22h00, Salão Nobre**  
**Ana Laíns apresenta "Portucalis"**

Ana Laíns apresenta o seu 3.º álbum, "Portucalis", dedicando integralmente o seu trabalho à Portugalidade que lhe define a identidade há mais de 18 anos. Para esta ocasião convida Luís Represas e Mafalda Arnauth.

Para reservas e venda de bilhetes contacte 939363864 ou [analains.info@gmail.com](mailto:analains.info@gmail.com).

### Extramuros



## SENHOR PRESIDENTE DE LISBOA ATÉ À GUERRA 100 ANOS DA PRIMEIRA VISITA DE ESTADO

8 de novembro de 2017 a 4 de março de 2018, Palácio da Cidadela de Cascais

### Exposição "*Boa viagem, Senhor Presidente! - de Lisboa até à Guerra*"

O Museu da Presidência da República apresenta, no Palácio da Cidadela de Cascais, esta exposição que pretende contar a história da primeira viagem que um Presidente da República portuguesa realizou ao estrangeiro, há 100 anos.

Em outubro de 1917, Bernardino Machado partiu da Estação do Rossio, para uma viagem que durou dezoito dias. O Presidente foi recebido pelo Rei Afonso XIII de Espanha, o Presidente Raymond Poincaré de França, o Rei Jorge V de Inglaterra, Alberto I da Bélgica, e visitou os militares do Corpo Expedicionário Português mobilizados na Primeira Guerra Mundial.

Para a jovem República portuguesa este foi um momento importante para o tão desejado reconhecimento internacional.

Esta exposição conta com alguns bens culturais pertencentes ao MNA, museu que na sua criação teve como patrono político Bernardino Machado. Esta ligação afetiva entre Bernardino Machado, o antigo professor da disciplina de Antropologia Física da Universidade de Coimbra, e o museu fruto do esforço do Dr. Leite de Vasconcelos, renova-se após a morte de ambos no ato de entrega, em 1951, pela sua família ao Museu das condecorações daquele Presidente da República.



Partilhe



Tweet



Encaminhe

Para ver

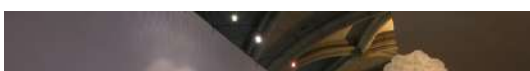
## Exposições permanentes



### Antiguidades Egípcias

Coleção constituída por mais de 500 peças das quais cerca de 300 se encontram expostas. O acervo é o maior de Portugal e foi reunido por José Leite de Vasconcelos e pela família real, tendo sido também significativas as doações da família Palmela, Bustorff Silva e Barros e Sá. As peças expostas encontram-se distribuídas de acordo com um critério temático-cronológico desde a Pré-História à Época Copta, abrangendo um período de mais de 5.000 anos.

## Exposições temporárias



### Religiões da Lusitânia. *Loquuntur Saxa*



Retomando um tema e uma perspetiva de estudo muito cara a José Leite de Vasconcelos, apresenta-se esta exposição que convida a conhecer duas tradições religiosas, *Hispania Aeterna* e *Roma Aeterna*, que se mesclam por força da *Pax Romana*, e que foram estudadas de forma exaustiva pelo eminente investigador e fundador do museu, dando origem a uma importante obra científica e literária comemorada nesta mostra expositiva.



### **Lusitânia dos Flávios: a propósito de Estácio e das Silvas**

A partir de uma selecção de bens arqueológicos, tenta-se cruzar a leitura dos cinco livros em verso, as *Silvas* de Estácio (45-c.95), com os vestígios materiais recolhidos em território nacional e que remetem para o tempo da Dinastia Flávia - que agrupa Vespasiano, Tito e Domiciano -, e que reinou em Roma e em todo o Império entre 69 e 96 d.C.



### **Um Museu. Tantas Coleções! Testemunhos da Escravatura. Memória Africana.**

Inserida nas iniciativas da Câmara Municipal de Lisboa no âmbito do evento Passado e Presente – Lisboa, Capital Ibero-americana de Cultura 2017, o MNA apresenta uma exposição com elementos das suas coleções de etnografia, de onde se destacam as duas coleiras de escravo do séc. XVIII provenientes de Benavente e de Carvalhal de Óbidos, e que se inserem no roteiro "Testemunhos da Escravatura. Memória Africana", projeto do Gabinete de Estudos Olisiponenses e com curadoria de Anabela Valente e Ana Cristina Leite.



### **LOULÉ. Territórios, Memórias, Identidades**

Esta exposição é um "Portugal em miniatura" que espelha a história de Portugal, da Península Ibérica e da Europa. Um verdadeiro ponto de partida para uma viagem obrigatória

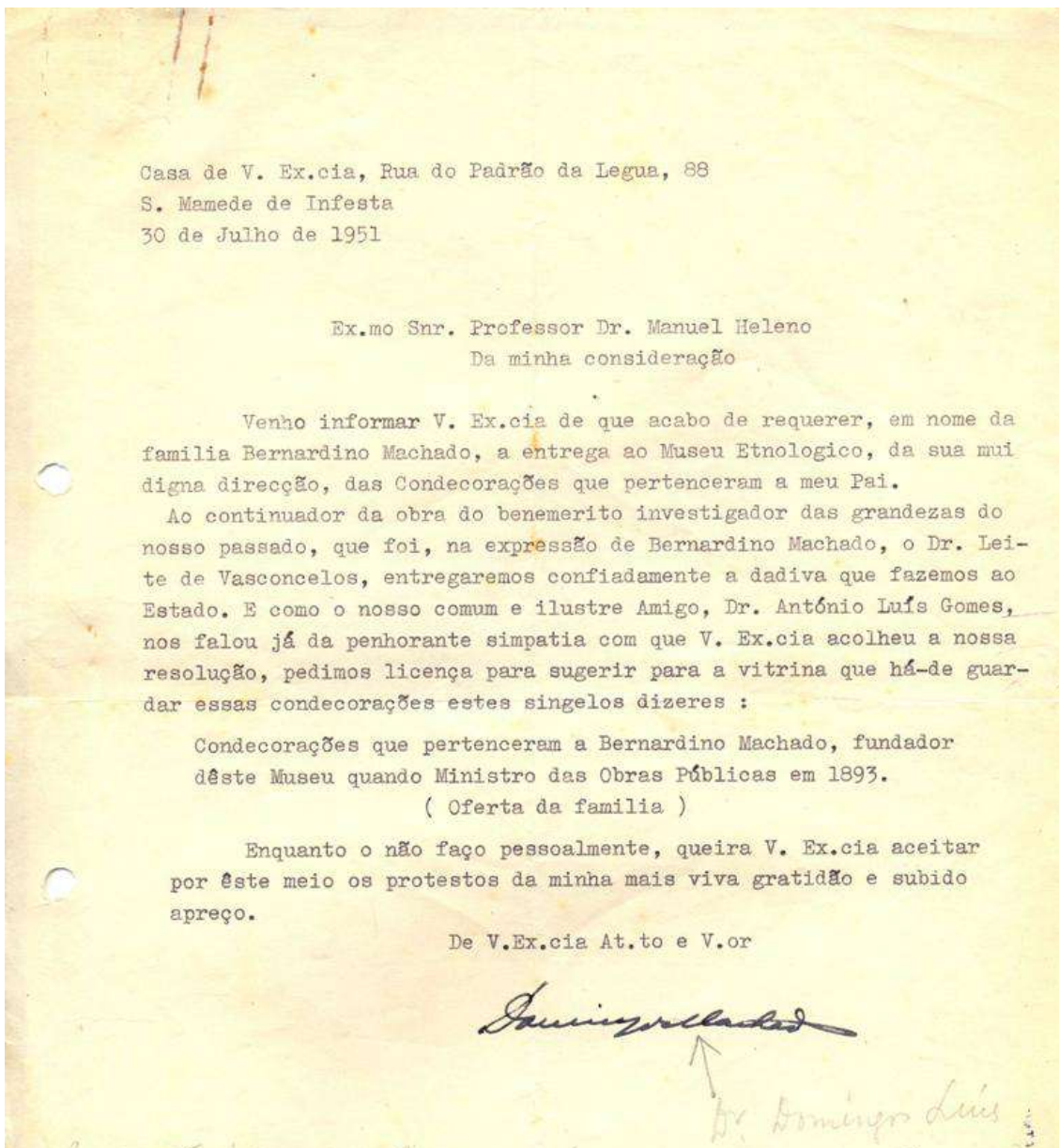
partida para uma viagem obrigatória até Loulé para descobrir o concelho e os seus tesouros mais bem guardados, como o Castelo de Salir, o Cerro da Villa e o centro histórico da cidade.

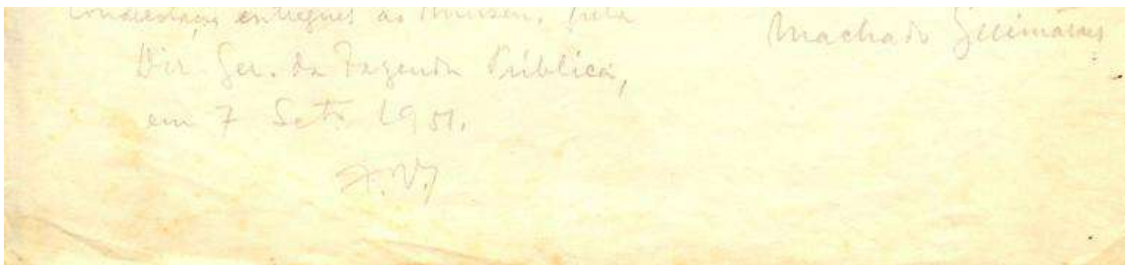
## Biblioteca e Arquivo Histórico do MNA Em destaque

Por ocasião da exposição "*Boa viagem, Senhor Presidente! - de Lisboa até à Guerra*", a ser apresentada pelo Museu da Presidência da República no Palácio da Cidadela de Cascais, destacamos a carta que iniciou o procedimento administrativo para a doação de um conjunto de condecorações pertencentes a Bernardino Machado, pela sua família, através do seu filho Domingos Luís Machado Guimarães.

A doação viria a concretizar-se em 21 de novembro de 1951, data do recibo definitivo sendo que as insígnias haviam sido entregues no museu a 7 de setembro do mesmo ano.

No ano seguinte, em 1952, as condecorações seriam expostas no Museu. Encontram-se cedidas pelo MNA ao Museu da Presidência da República, desde a sua abertura em 2004.





A Biblioteca está aberta de segunda a sexta, entre as 10h00 e as 17h00. Abre no primeiro sábado de cada mês, entre novembro e junho. Estará aberta no dia 4 de novembro.

O seu catálogo bibliográfico encontra-se disponível na [página da rede de bibliotecas da DGPC](#) e pode contactar o serviço através do endereço de e-mail [biblioteca@mnaqueologia.dgpc.pt](mailto:biblioteca@mnaqueologia.dgpc.pt).

## Aconteceu

### Extramuros

#### **DGPC/MNA na Bienal Ibérica de Património Cultural, Gestão Patrimonial**

O MNA, através do seu Laboratório de Conservação e Restauro, Serviço de Comunicação, Informação e Imagem e Serviço Educativo, participou, entre os dias 13 a 15 de outubro, na Bienal Ibérica de Património Cultural, Gestão Patrimonial, em Amarante, a convite da Direção-Geral do Património Cultural (DGPC).

Esta participação teve o intuito de divulgar o trabalho desenvolvido pelo MNA.





## Participação do MNA no Encontro "*Iberian manuscripts conference*", em 19 outubro 2017, na Universidade Nova de Lisboa

O Museu Nacional de Arqueologia foi convidado a apresentar uma comunicação no Encontro *Iberian Manuscripts Conference*, em 19 outubro, na Universidade Nova de Lisboa. A comunicação que se intitulou "Os manuscritos medievais na Biblioteca do Museu Nacional de Arqueologia", ficou a cargo da bibliotecária, Lúcia Cristina Coito.

A biblioteca do Museu, criada por decreto de 1901 tem um acervo muito diversificado. José Leite de Vasconcelos, fundador do então Museu Etnográfico Português, em 1893, tinha uma visão bastante abrangente do Museu, recolhendo todo o tipo de material que lhe permitisse contar a História do Homem Português. É neste contexto que adquire uma importante coleção de manuscritos medievais. Esta coleção encontra-se já catalogada e disponibilizada na [base on-line](#).

O objetivo da comunicação foi uma divulgação mais alargada deste acervo "improvável" existente na biblioteca do MNA.

## Defesa de tese de doutoramento "*Analytical strategies for the identification and characterisation of the thin corrosion layers on ancient gold artefacts*"

Realizou-se no dia 3 de outubro de 2017, na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, o ato público de defesa da tese de doutoramento de Isabel Tissot. A tese, no ramo de Engenharia Física, tem por título "*Analytical strategies for the identification and characterisation of the thin corrosion layers on ancient gold artefacts*".

O júri internacional foi presidido pela Doutora Margarida Telo da Gama, Professora Catedrática da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e composto pelos

doutores Régis Bertholon (Unité de Recherche en Conservation-Restauration da Haute École Spécialisée de Suisse Occidentale, Suíça), Salvatore Siano (Senior Researcher, Istituto di Fisica Applicata Nello Carrara do Consiglio Nazionale delle Ricerche, Itália), Maria Filomena Guerra, orientadora, Directrice de Recherche, Institut de Chimie do Centre National de la Recherche Scientifique - CNRS, França, João Filipe Veloso, Professor Auxiliar com Agregação, Departamento de Física da Universidade de Aveiro e Marta Lourenço, Investigadora Auxiliar, Museu de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa.

Aprovada com distinção e louvor, Isabel Tissot assume-se então como especialista, investigadora e conservadora-restauradora, no domínio das coleções museológicas de ouro e de prata. A coleção de ourivesaria arcaica do Museu Nacional de Arqueologia constituiu a base do estudo em apreço, a par da coleção Lalique, do Museu Calouste Gulbenkian. Assim, passaram ambas a possuir um diagnóstico preciso das patologias identificadas, ponto de partida para o futuro trabalho de conservação. Outra particularidade da tese, destacada pelo júri, é o facto de a investigação ter sido desenvolvido no âmbito empresarial, num projeto que contou com o apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia.



## No MNA



### Visita de estudo ao Laboratório de Conservação e Restauro do MNA

No dia 25 de outubro realizou-se, mais uma vez no Laboratório de Conservação e Restauro do MNA, uma visita de estudo enquadrada no programa curricular da disciplina de Materiais Arqueológicos, da responsabilidade do Professor José Carlos Quaresma, para os alunos do 1.º ano da licenciatura em Arqueologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humana da Universidade Nova de Lisboa (FCSH/UNL).



Esta visita, que se alargou a uma das exposições patentes no museu "LOULÉ. Territórios, Memórias, Identidades",



com a colaboração da Dr.ª Filomena Barata, do Serviço de Informação e Imagem, teve como desígnio informar e alertar os alunos para procedimentos básicos de conservação de materiais arqueológicos.

### Sobre a peça que ilustra o cabeçalho:

Peitoral  
N.º Inv. AU 1180  
Castro Marim

Peitoral de lâmina de ouro decorada com figuras de bovídeo, estas obtidas a partir de estampilhagem de uma única matriz. Alegadamente proveniente de Castro Marim, no decorrer de trabalhos agrícolas, a tipologia e iconografia desta peça permitem atribuí-la a uma oficina do Mediterrâneo Oriental, provavelmente cipriota, de acordo com o artigo de Virgílio Hipólito Correia em *O Arqueólogo Português*, s. 4, vol. 24 (2006), p. 321-337, (disponível para [consulta on-line](#)).

Segundo o mesmo autor, esta peça, com datação entre os sécs. X-IX a.C., dá conta do comércio operado por todo o Mediterrâneo no final da Idade do Bronze e a 1.ª Idade do Ferro, podendo mesmo constituir-se como a "importação de ourivesaria mais antiga conhecida na zona ocidental da Península" (Virgílio Hipólito Correia em *O Arqueólogo Português*, s. 5, vol. 3 (2013), p. 49).

**Nota do Boletim:** Informa-se que as atividades que tenham lugar no Salão Nobre, Sala Bustorff ou em outras salas do primeiro piso, não possuem acesso a pessoas com mobilidade reduzida.



Direção: António Carvalho | Edição: Carla Barroso | Textos: Equipa técnica do MNA; Museu da Presidência da República

Imagens: equipa técnica do MNA; Arquivo de Documentação Fotográfica / Direção-Geral do Património Cultural (ADF/DGPC); Ana Laíns; Foco Lunar; Museu da Presidência da República; CESEM - Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical

Copyright © 2019 Museu Nacional de Arqueologia, Todos os direitos reservados.

Está a receber esta newsletter porque o seu endereço de e-mail se encontra nas nossas bases de dados

#### O nosso endereço:

Museu Nacional de Arqueologia  
Praça do Império  
Lisboa 1400-206  
Portugal

[Add us to your address book](#)

Está a receber este boletim porque o seu endereço se encontra na nossa base de dados.

Não está interessado? [Pode cancelar a subscrição.](#)





